

# RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

### **burburinho – a primeira festa**





# RELEASE

## **quasecia. estreia “Burburinho - a primeira festa”, no Teatro de Bolso do SESIMINAS**

*Novo trabalho da companhia traz dramaturgia autoral, escrita por Daniel Gama, e direção de Raquel Pedras (Grupo Armatrux).*

*Em cena, o coletivo leva ao palco uma festa de aniversário como outra qualquer, que é atravessada por uma série de acontecimentos estranhos. A poesia, a ficção, a performance e a metalinguagem se misturam em um jogo envolvente que investiga, em cena, as relações sociais e os limites entre a ficção e a realidade.*

**No dia 26 de setembro, quinta-feira, estreia “Burburinho – a primeira festa”, novo espetáculo autoral da quasecia. de teatro, de Belo Horizonte, no Teatro de Bolso do SESIMINAS.** Os ingressos custam R\$40 e R\$20 e estão à venda na plataforma Symppla ([neste link](#)) ou na bilheteria do teatro. O espetáculo integra o **1º Festival SESI em Cena**, que traz para a capital uma vasta programação cultural e preços populares até outubro. Saiba mais sobre o festival [aqui](#).

Com dramaturgia própria, assinada por Daniel Gama, artista e co-fundador da companhia, a peça tem direção da atriz do Grupo Armatrux e poeta, Raquel Pedras. Em cena, Letícia Leiva, Matheus Carvalho, Rodrigo Liberato, Daniel Gama e os artistas convidados Amanda Salvador e Leon Ramos, vivenciam uma festa de aniversário, sua poesia e o curso dos acontecimentos. **O espetáculo fica em cartaz em curta temporada, até 29 de setembro, de quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h.** Em todos os dias da temporada, haverá funcionamento de bar, no foyer do teatro, uma hora antes da apresentação. A sessão do dia 28/9 conta com interpretação em Libras. Mais informações: @quasecia.

**Burburinho: chiado, cochicho, interferência, ruído, comentários.** “Burburinho” é também o novo espetáculo da quasecia., essa celebração de um grupo que sempre teve a festa como um importante lugar de encontro e existência, como fuga e inebrio. “Nosso ‘Burburinho’ faz com uma festa o que só o teatro pode fazer”, comenta a atriz e co-fundadora do coletivo mineiro Letícia Leiva.

No palco, personagens com trajes que beiram entre o chique e o decadente. Vemos algumas lantejoulas e roupas desfiadas. Há resquícios de um desabamento e a viscosidade do mel aparece nos cabelos molhados e empoeirados das personagens. Eles não sabem dizer se já cantaram os parabéns. Um garçom observa com a bandeja nas mãos. Uma senhorinha rouba casadinhos. Há um encontro no banheiro: tem um rombo no espelho, a imagem de um gigante de miniatura. Entre suposições e superstições, a pergunta: o que poderia interromper a festa?

“Nesta festa que parece um aniversário qualquer, com mesas, docinhos, salgadinhos, algo soa estranho. As pessoas não cantam parabéns. Existe um acontecimento em que tudo é deslocado, em que a imagem do mundo é deslocada, afinal, um rombo no espelho reflete muito mais do mundo do que o próprio espelho. **O espetáculo (ou o teatro, por natureza) é então marcado por uma zona de interferência na realidade**”, contextualiza o ator e dramaturgo Daniel Gama.

Em “Burburinho – a primeira festa”, ora a cena flerta com a realidade, ao situar a trama numa pista de dança, ora surpreende a plateia, com doses de absurdo e surrealismo, representadas, por exemplo, na figura de um gigante em miniatura. Segundo Daniel Gama, esse vai-e-vem do texto investiga em cena as relações sociais e os distúrbios psíquicos a partir de imagens que são construídas e destruídas, a todo tempo, aos olhos do espectador. “Como se a gente fosse chegar num ápice de alguma coisa. Mas quando a gente está chegando, esse ápice não existe mais, porque ele já está no que estamos fazendo agora. O que está estabelecido aqui é o que temos como real: **um grupo de teatro que já está acontecendo no palco**”, diz o dramaturgo que, teve como ponto de partida o texto “Rua Aribau”. Livro organizado por Alice Sant’anna, traz poesias de 15 autoras contemporâneas com temas que chamaram a atenção do artista e estão presentes no romance espanhol “Nada”, de Carmen Laforet, como adaptação, viagem, solidão, deslocamento, e, em especial, inadequação.

**A força poética do texto de Daniel Gama, combinada a recursos da narrativa ficcional, performance e à metalinguagem**, propõe ao público um jogo verbal que tonteia, cheio de pistas falsas, enigmas, desencontros, incômodos, características estas também presentes em outros trabalhos da companhia. “É um texto muito enigmático e os atores mergulharam nessa história com muita vontade. Por ser muito poético, sentimos necessidade de fazer uma dramaturgia paralela, com movimentos corporais, ruídos, gestuais que dialogassem com a poesia do texto e trouxessem outras camadas para o espectador. Me interessa esse lugar que a quase traz. Embora tudo na história do teatro seja sempre uma repetição, uma imitação, ou um fazer de novo, me interessa essa busca deles pelo que não existe ou pelo que não existia até então para quem faz, mesmo que já tenha existido em outro lugar, em outro tempo. Isso é muito bonito. Não é original, como tudo, mas autêntico, como poucos”, comenta a diretora Raquel Pedras.

**Criada em 2018, desde então, a quasecia. investiga o teatro, a performance e experiências em espaços alternativos**, enquanto escancara seus processos de criação em apresentações com formatos não-convencionais. Ao longo dos anos, se apresentou majoritariamente em cinemas, bares, centros culturais, cafés – numa forma de experimentar e pesquisar a linguagem e os desejos e potencialidades da companhia. “ ‘Burburinho – a primeira festa’ representa a nossa volta ao princípio e nasce do desejo de estar no palco, dentro de um teatro”, conta a atriz Letícia Leiva.

**No repertório**, o grupo traz a série de solos “chamarei de qualquer coisa”, “onde o mar começa” e “pedra/cabeça”, que integram o espetáculo “Trilogia do Susto”, o espetáculo “Borboleta de Mármore”, em parceria com a artista Larissa Cintra, de Brasília. Parte de seus trabalhos foram realizados em intercâmbio com outros artistas, como Eduardo Moreira (Grupo Galpão), Leonardo Rocha (Grupo Maria Cutia), Ludmilla Ramalho e, agora, o encontro com **Raquel Pedras (Grupo Armatrix)**. “Fomos tomar um café. Me disseram que tinham um texto para me apresentar e fui surpreendida com o convite para dirigir. Pensar que é o primeiro espetáculo da quase, no ‘espaço teatro’ propriamente dito, e com esse cuidado na criação e produção, ocupando esse lugar de uma temporada num teatro conhecido e reconhecido na cidade. É muito do que o texto fala: ‘estamos acontecendo’. Tem uma camada de muita autoria em tudo isso. Um espetáculo que é uma festa para celebrar o encontro, o acontecimento teatral”, pontua Raquel Pedras.

Também integram a equipe de criação: Rafael Batista (direção corporal), Tiago de Macedo (trilha sonora), Cristiano Araújo (iluminação), Marina Morena (figurino), Luiz Dias (cenografia) e Cíntia Marques, do Projeto Ande (identidade visual).

#### **Ficha técnica**

Coordenação geral: quasecia.

Direção: Raquel Pedras

Dramaturgia: Daniel Gama

Elenco: Daniel Gama, Letícia Leiva, Matheus Carvalho e Rodrigo Liberato (quasecia), Amanda Salvador e Leon Ramos (artistas convidados)

Direção corporal: Rafael Batista

Trilha sonora e operação de som: Tiago de Macedo

Iluminação e operação de luz: Cristiano Araújo

Figurino: Marina Morena

Cenário: Luiz Dias

Comunicação: Rizoma Comunicação & Arte

Assessoria de imprensa: Beatriz França

Identidade visual: Cíntia Marques

Fotos: Poly Acerbi

Vídeos e colaboração artística: Guilherme Villetto, Leonardo Alcantara e Bárbara Eliza

Assessoria Financeira: Jaime Gama

Produção executiva: Cia Dois em Um - Lucas Prado

Agradecimentos: SESI Cultura, Grupo Maria Cutia, Grupo Armatrux, Grupo Galpão e Espaço Cênico Rick Alves

### **Sobre quasecia.**

A quasecia de teatro foi fundada em Belo Horizonte por Daniel Gama, Letícia Leiva, Matheus Carvalho e Rodrigo Liberato. O encontro dos artistas se deu no curso de teatro do Galpão Cine Horto, em oficinas de palhaçaria do Grupo Maria Cutia e no projeto Solo em Foco, coordenado pelos artistas Ludmilla Ramalho e Gui Augusto, destinado a fomento e criação de solos.

Sempre em diálogo e parceria com outros artistas e grupos de renomada trajetória na cena mineira, a companhia já trabalhou com Eduardo Moreira, do Grupo Galpão, Leonardo Rocha do Grupo Maria Cutia e com Raquel Pedras, do Grupo Armatrux, diretora do novo espetáculo “Burburinho – a primeira festa”. Mantendo suas conexões de trabalho também com artistas independentes de sua mesma geração, integram a nova montagem do grupo Amanda Salvador e Leon Ramos.

Reconhecido por criar experiências artísticas em espaços alternativos e por trabalhos com dramaturgia autoral, o grupo investe em 2024 na projeção de suas criações artísticas e na verticalização de sua pesquisa de linguagem.

Em repertório estão os experimentos de “Burburinho – a primeira festa”, a série de solos “chamarei de qualquer coisa”, “onde o mar começa” e “pedra/cabeça”, que integram o espetáculo “Trilogia do Susto”, e o espetáculo “Borboleta de Mármore”, em parceria com a artista Larissa Cintra, de Brasília.

### **Serviço - temporada de estreia**

FESTIVAL SESI EM CENA apresenta BURBURINHO – A PRIMEIRA FESTA

Data: 26, 27, 28 e 29 de Setembro

Horário: quinta, sexta e sábado 20h, domingo 19h

Local: Teatro de Bolso SESIMINAS – Centro Cultural SESIMINAS BH

Endereço: R. Padre Marinho, 60 - Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG

Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 20 (meia) e R\$ 20 (promocional industriário)

Classificação 12 anos - Lugares sem marcação

Duração: 70 minutos

*Funcionamento do bar do Foyer e lojinha da quase, 1 hora antes da sessão, todos os dias*

\*A sessão do dia 28/09 contará com interpretação em LIBRAS.

<https://bileto.sympla.com.br/event/96440/d/268630/s/1836715>

INÊS 249

**DIVIRTA-SE**  
ARTES CÊNICAS

ESTADO DE MINAS 25  
SEXTA-FEIRA, 27/9/2024

# É hora!

# É HORA!

# É hora!

DANIEL BARBOSA

Reconhecida por propor experiências artísticas em espaços alternativos e por trabalhos com dramaturgia autoral, a Quasecia de Teatro, criada em 2018, apresenta o espetáculo "Burburinho – A primeira festa", desta sexta-feira (27/9) até domingo, no Teatro de Bolso Sesiminas. A montagem tem texto de Daniel Gama, ator e cofundador da companhia, e direção de Raquel Pedras, do grupo Armatrix.

Em cena, o elenco formado por Leticia Leiva, Matheus Carvalho, Rodrigo Liberato e o próprio Gama, mais os artistas convidados Amanda Salvador e Leon Ramos, vivenciam uma festa de aniversário que coloca em cena uma realidade atravessada por doses de absurdo e surrealismo, numa chave metalinguística. A dramaturgia se inspira no livro "Rua Aribau" (2018), organizado por Alice Sant'Anna, que reúne textos de poetas contemporâneas, como Ana Martins Marques, Alice Ruiz e Angélica Freitas, entre outras.

"Rua Aribau", por sua vez, é uma espécie de desdobramento do romance "Nada" (1945), da escritora espanhola Carmen Laforet. Ambas as obras tratam de questões como inadequação, solidão, deslocamento e viagem. "O romance 'Nada' tira a gente do espectro comum das coisas, desafia o entendimento do que é realidade e do que não é", diz Gama. Ele aponta que a peça parte, também, da "Trilogia do susto", da Quasecia, formada pelos solos "Chamei de qualquer coisa", "Onde o mar começa" e "Pedra/cabeça".

### ATUAR A POESIA

"Quando a gente criou uma das cenas, 'Onde o mar começa', com Amanda Salvador atuando e Leticia Leiva dirigindo, escrevi um texto mais poético. Minha linguagem no teatro, o que gosto de explorar parte muito do campo da poesia, então o desafio é como deixar as imagens poéticas palpáveis no palco, um processo de como atuar a poesia", diz.

Gama conta que morou em Barcelona, próximo da rua Aribau, e que, à época, já criava à distância para a companhia. "Eu estava habitando esse universo do 'Nada' e do 'Rua Aribau', entendendo as questões que esses livros

Quasecia de Teatro encena "Burburinho – A primeira festa", de hoje a domingo, no Teatro de Bolso Sesiminas. Bar do espaço abrirá antes, para plateia entrar no clima de comemoração



COM ELENCO FORMADO PELA QUASECIA DE TEATRO E ARTISTAS CONVIDADOS, O ESPETÁCULO PARTE DO LIVRO DE POESIA "RUA ARIBAU" E É AMBIENTADO EM COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO

**"O exercício foi transformar poesia em teatro. Os acontecimentos de 'Burburinho', a linha narrativa, nós descobrimos durante o processo de montagem. Tem uma coisa dos atores que se abraçam e se soltam, se abraçam e se soltam, até que aconteça alguma coisa, mas não sabíamos de antemão que coisa era essa"**

●●●●  
**DANIEL GAMA**  
Dramaturgo e ator

abordam", diz. Ele observa que essa chave poética que constitui a dramaturgia de "Burburinho" não implica a inexistência de um enredo, de uma história, mas pondera que ela surgiu apenas durante os ensaios.

"O exercício foi transformar poesia em teatro. Os acontecimentos de 'Burburinho', a linha narrativa, nós descobrimos durante o processo de montagem. Tem uma coisa dos atores que se abraçam e se soltam, se abraçam e se soltam, até que aconteça alguma coisa, mas não sabíamos de antemão que coisa era essa", afirma.

Ele acrescenta que a peça "tem um caráter enigmático mesmo; em cena é que a gente consegue ir se desvendando. Foi uma criação muito viva, porque o tempo todo estávamos tentando desvelar os acontecimentos".

Embora "Burburinho" seja o primeiro espetáculo da Quasecia concebido para o espaço cênico convencional, ele segue um "rastro de linguagem" deixado pelos trabalhos progressos do grupo, segundo o dramaturgo. "Outras performances e intervenções que já fizemos em bares, cafés, cinemas e centros culturais levam o espectador a uma 'ginástica cerebral', como dizia Manoel de Barros. As imagens nem sempre são óbvias, não entregamos de primeira, deixamos para construir o sentido em cena. É muito um lugar do existencialismo também", afirma.

As proposições cênicas da Quasecia têm um gosto de "primeira vez", e, no caso de "Burburinho", isso vai além do fato de ser o debut de grupo num teatro. "É um formato diferente, porque sempre bebemos muito das performances, da instalação, da intervenção artística em locais públicos – um contato mais escancarado com as pessoas. No teatro, o diálogo é diferente, mas o bar do foyer vai funcionar uma hora antes, com uma ambientação de festa, então é como se a peça começasse uma hora antes de estarmos no palco", aponta. ■

### "BURBURINHO – A PRIMEIRA FESTA"

Com a Quasecia de Teatro, nesta sexta-feira (27/9) e sábado (28/9), às 20h, e no domingo (29/9), às 19h, no Teatro de Bolso Sesiminas (Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia). Ingressos a R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia e promocional para industriários), à venda no Sympla. Classificação etária: 12 anos. Duração: 70 minutos.

## #ficaadica

### Estreia teatral

“Burburinho – A Primeira Festa”, novo espetáculo autoral da quasecia. de teatro, estreia hoje, às 20h, no Teatro de Bolso do Sesiminas (rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia). Os ingressos custam R\$ 40 e R\$ 20 e estão à venda na plataforma Sympia ou na bilheteria do teatro. A temporada vai até domingo.



POLY ACERBU/DIVULGAÇÃO

### Livros sobre cinema

Três livros sobre cinema serão lançados hoje, às 11h30, dentro da Mostra CineBH, no Lounge Claro do Palácio das Artes (avenida Afonso Pena, 1.537, centro). Entre eles está “Cinema Fantástico Brasileiro – 100 Filmes Essenciais”, organizado por Gabriel Carneiro e Paulo Henrique Silva, sobre a produção fantástica realizada no país.

### Arte e educação

O “Projeto Educação, Justiça e Arte”, do Ministério Público de Minas, promove hoje, a partir das 14h, evento cultural na Biblioteca Pública, na praça da Liberdade. A programação terá abertura da exposição “Cartunistas brasileiros em defesa da educação”, oficinas de charges e roda de conversa com cartunistas. Info: @caoeduc.mpmg

[Acesse aqui](#)

### ARTES CÊNICAS

## Quasecia. de Teatro leva festa para o palco em "Burburinho"

Espectáculo estará em cartaz desta sexta (27/9) a domingo, no Teatro de Bolso Sesiminas. Bar do espaço abrirá antes, para plateia entrar no clima de comemoração

Daniel Barbosa

27/09/2024 04:00 - atualizado 27/09/2024 08:08



Com elenco formado pela Quasecia. de Teatro e artistas convidados, o espetáculo parte do livro de poesia "Rua Aribau" e é ambientado em comemoração de aniversário - (crédito: Poly Acerbi / divulgação)

crédito: Poly Acerbi / divulgação

Reconhecida por propor experiências artísticas em espaços alternativos e por trabalhos com dramaturgia autoral, a Quasecia. de Teatro, criada em 2018, apresenta o espetáculo "Burburinho – A primeira festa", desta sexta-feira (27/9) até domingo, no Teatro de Bolso Sesiminas. A montagem tem texto de Daniel Gama, ator e cofundador da companhia, e direção de Raquel Pedras, do grupo Armatrix.

Em cena, o elenco formado por Letícia Leiva, Matheus Carvalho, Rodrigo Liberato e o próprio Gama, mais os artistas convidados Amanda Salvador e Leon Ramos, vivenciam uma festa de aniversário que coloca em cena uma realidade atravessada por doses de absurdo e surrealismo, numa chave metalinguística. A dramaturgia se inspira no livro “Rua Aribau” (2018), organizado por Alice Sant’Anna, que reúne textos de poetisas contemporâneas, como Ana Martins Marques, Alice Ruiz e Angélica Freitas, entre outras.

“Rua Aribau”, por sua vez, é uma espécie de desdobramento do romance “Nada” (1945), da escritora espanhola Carmen Laforet. Ambas as obras tratam de questões como inadequação, solidão, deslocamento e viagem. “O romance ‘Nada’ tira a gente do espectro comum das coisas, desafia o entendimento do que é realidade e do que não é”, diz Gama. Ele aponta que a peça parte, também, da “Trilogia do susto”, da Quasecia., formada pelos solos “Chamarei de qualquer coisa”, “Onde o mar começa” e “Pedra/cabeça”.

## **ATUAR A POESIA**

“Quando a gente criou uma das cenas, ‘Onde o mar começa’, com Amanda Salvador atuando e Letícia Leiva dirigindo, escrevi um texto mais poético. Minha linguagem no teatro, o que gosto de explorar parte muito do campo da poesia, então o desafio é como deixar as imagens poéticas palpáveis no palco, um processo de como atuar a poesia”, diz.

Gama conta que morou em Barcelona, próximo da rua Aribau, e que, à época, já criava à distância para a companhia. “Eu estava habitando esse universo do ‘Nada’ e do ‘Rua Aribau’, entendendo as questões que esses livros abordam”, diz. Ele observa que essa chave poética que constitui a dramaturgia de “Burburinho” não implica a inexistência de um enredo, de uma história, mas pondera que ela surgiu apenas durante os ensaios.

“O exercício foi transformar poesia em teatro. Os acontecimentos de ‘Burburinho’, a linha narrativa, nós descobrimos durante o processo de montagem. Tem uma coisa dos atores que se abraçam e se soltam, se abraçam e se soltam, até que aconteça alguma coisa, mas não sabíamos de antemão que coisa era essa”, afirma.

Ele acrescenta que a peça “tem um caráter enigmático mesmo; em cena é que a gente consegue ir se desvendando. Foi uma criação muito viva, porque o tempo todo estávamos tentando desvelar os acontecimentos”.

Embora “Burburinho” seja o primeiro espetáculo da Quasecia, concebido para o espaço cênico convencional, ele segue um “rastros de linguagem” deixado pelos trabalhos progressos do grupo, segundo o dramaturgo. “Outras performances e intervenções que já fizemos em bares, cafés, cinemas e centros culturais levam o espectador a uma 'ginástica cerebral', como dizia Manoel de Barros. As imagens nem sempre são óbvias, não entregamos de primeira, deixamos para construir o sentido em cena. É muito um lugar do existencialismo também”, afirma.

As proposições cênicas da Quasecia, têm um gosto de “primeira vez”, e, no caso de “Burburinho”, isso vai além do fato de ser o debut do grupo num teatro. “É um formato diferente, porque sempre bebemos muito das performances, da instalação, da intervenção artística em locais públicos – um contato mais escancarado com as pessoas. No teatro, o diálogo é diferente, mas o bar do foyer vai funcionar uma hora antes, com uma ambientação de festa, então é como se a peça começasse uma hora antes de estarmos no palco”, aponta.

#### **“BURBURINHO – A PRIMEIRA FESTA”**

Com a Quasecia, de Teatro, nesta sexta-feira (27/9) e sábado (28/9), às 20h, e no domingo (29/9), às 19h, no Teatro de Bolso Sesiminas (Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia). Ingressos a R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia e promocional para industriários), à venda no Sympla. Classificação etária: 12 anos. Duração: 70 minutos.

[Acesse aqui](#)

# PORTAIS

## PORTAL G1

[globo.com](#) [g1](#) [ge](#) [gshow](#) [globoplay](#) [jornalnacional](#) [o globo](#)

Assine Já

[Conta Globo](#)

MENU | **g1**

GUIA BH

Q BUSCAR



Rock Fest, Cine BH e Os Saltimbancos: confira a agenda deste fim de semana em BH

[Acesse aqui](#)

## BURBURINHO – A PRIMEIRA FESTA

26-29 1º FESTIVAL SESI EM CENA  
SET

### ☰ DETALHES DO EVENTO

No dia 26 de setembro, estreia "Burburinho – a primeira festa", novo espetáculo autoral da quasecia, de teatro de Belo Horizonte, no Teatro de Bolso do SESIMINAS, dentro da programação do 1º Festival Sesi em Cena. Com dramaturgia de Daniel Gama e

LEIA MAIS... ▾



Quase Cia FOTO Poly Acerbi

### 🕒 HORÁRIO

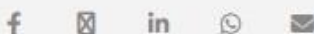
26 (Quinta) 20:00 - 29 (Domingo) 19:00

### 📍 LOCALIZAÇÃO

Teatro de Bolso Sesiminas  
Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia

🔗 INGRESSO AQUI

📅 CALENDAR  GOOGLECAL



[Acesse aqui](#)

AGENDA CULTURAL

## Espectáculo 'Burburinho – a primeira festa' estreia nesta quinta (26) no Teatro de Bolso do SESIMINAS

Produção integra o 1º Festival SESI em Cena, que traz para BH uma vasta programação cultural e preços populares até outubro

Por O Tempo Entretenimenti

Publicado em 25 de setembro de 2024 | 09:08



'Burburinho', novo trabalho da quasecia. de teatro, foi escrita por Daniel Gama e tem direção de Raquel Pedras, do Grupo Armatrux

Foto: Poly Acerbi/Divulgação

Uma festa de aniversário é a inspiração para o mais novo espetáculo autoral da quasecia. de teatro. "Burburinho - a primeira festa" estreia nesta quinta (26)

no Teatro de Bolso do SESIMINAS e integra o 1º Festival SESEI em Cena, que traz para Belo Horizonte uma vasta programação cultural e preços populares até outubro.

Com texto de Daniel Gama (artista e co-fundador da companhia), e direção de Raquel Pedras, do Grupo Armatrux, a montagem conta a história de uma festa de aniversário como outra qualquer, que é atravessada por uma série de acontecimentos estranhos. A poesia, a ficção, a performance e a metalinguagem se misturam em um jogo envolvente que investiga, em cena, as relações sociais e os limites entre a ficção e a realidade. Além do próprio Daniel, no palco estarão os atores Letícia Leiva, Matheus Carvalho e Rodrigo Liberato (quasecia), além dos artistas convidados Amanda Salvador e Leon Ramos.

Os ingressos custam R\$40 e R\$20 e estão **à venda na plataforma Sympla** ou na bilheteria do teatro. "Burburinho" vai ser encenada nesta quinta (26), sexta (27) e sábado (28), às 20h, e no domingo (29), às 19h. Em todos os dias da temporada, haverá funcionamento de bar, no foyer do teatro, uma hora antes da apresentação. A sessão do dia 28/9 conta com interpretação em Libras.



## FESTIVAL SESI EM CENA apresenta BURBURINHO – A PRIMEIRA FESTA

Data: 26, 27, 28 e 29 de Setembro

Horário: quinta, sexta e sábado 20h, domingo 19h

Local: Teatro de Bolso SESIMINAS – Centro Cultural SESIMINAS (rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia)

Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 20 (meia) e R\$ 20 (promocional industriário)

Classificação 12 anos - Lugares sem marcação

Duração: 70 minutos

Funcionamento do bar do Foyer 1 hora antes da sessão, todos os dias

\*A sessão do dia 28/09 contará com interpretação em LIBRAS.

Vendas na bilheteria e **no Sympla**.

[Acesse aqui](#)

Home > Notícias > Cultura > **Espectáculo 'Burburinho - a primeira festa' faz temporada em BH**

CULTURA

## Espectáculo 'Burburinho - a primeira festa' faz temporada em BH

Com quatro dias de apresentações na capital, peça integra a programação do Festival SESI em Cena

*Créditos da imagem: Poly Acerbi*



De quinta-feira a domingo (26 a 29 de setembro), o Teatro de Bolso do SESIMINAS (R. Padre Marinho, 60 – Santa Efigênia) recebe uma curta temporada do espetáculo 'Burburinho – a primeira festa'. A peça faz parte do SESI em Cena, festival que traz para BH uma vasta programação cultural até outubro. Os ingressos custam R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia-entrada) e estão à venda pela [Sympla](#).

Com direção de Raquel Pedras e dramaturgia de Daniel Gama, a peça reúne no elenco Leticia Leiva, Matheus Carvalho, Rodrigo Liberato, Daniel Gama, além dos artistas convidados Amanda Salvador e Leon Ramos, em uma enigmática festa de aniversário que oscila entre a realidade e o surrealismo.

A sessão do sábado (28 de setembro), às 20h, conta com interpretação em Libras. Em todos os dias da temporada, haverá ainda funcionamento de bar, no foyer do teatro, uma hora antes da apresentação.

## Peça serve doses de absurdo

Com a trama situada em uma pista de dança, 'Burburinho – a primeira festa' surpreende a plateia com doses de absurdo. A apresentação promete combinar recursos da narrativa ficcional, performance e metalinguagem para levar ao público um jogo cheio de pistas falsas, desencontros e incômodos.

"Nesta festa que parece um aniversário qualquer, com mesas, docinhos, salgadinhos, algo soa estranho. As pessoas não cantam parabéns. Existe um acontecimento em que tudo é deslocado, em que a imagem do mundo é deslocada, afinal, um rombo no espelho reflete muito mais do mundo do que o próprio espelho. O espetáculo (ou o teatro, por natureza) é então marcado por uma zona de interferência na realidade", explica Daniel Gama.

Leia mais: [Bar do Cacá promove encontro de gerações do samba nesta sexta \(20\)](#)

"É um texto muito enigmático e os atores mergulharam nessa história com muita vontade. Por ser muito poético, sentimos necessidade de fazer uma dramaturgia paralela, com movimentos corporais, ruídos, gestuais que dialogassem com a poesia do texto e trouxessem outras camadas para o espectador", completa a diretora Raquel Pedras.



The image shows an Instagram post from the profile 'quaseela' (Belo Horizonte, Brazil). The post features a poster for the play 'Burburinho' by 'A PRIMEIRA FESTA'. The poster has a dark, textured background with the title 'burburinho' in a white, hand-drawn font. Below the title, it says 'A PRIMEIRA FESTA'. The dates and times are listed as '26 A 28.09 - 20H' and '29.09 - 19H'. The venue is 'TEATRO DE BOLSO SESIMINAS - BH'. At the bottom of the poster, it says 'UM ESPETÁCULO DA QUASEELA' and lists the director 'RAQUEL PEDRAS' and other cast members. The Instagram interface shows the post has 238 likes and a share icon.

quaseela  
Belo Horizonte, Brazil

Ver perfil

FESTIVAL SESIMINAS APRESENTA

burburinho

A PRIMEIRA FESTA

26 A 28.09 - 20H    TEATRO DE BOLSO  
29.09 - 19H        SESIMINAS - BH

UM ESPETÁCULO DA QUASEELA  
Direção: RAQUEL PEDRAS  
Elenco: DANIEL GAMA, LETÍCIA LEITE, DANIEL SILVA, MITAGUE CARVALHO, RODRIGO LORENTE, ANAÍSA SEIXAS E LÍCIA RAMOS

Elenco: DANIEL GAMA, LETÍCIA LEITE, DANIEL SILVA, MITAGUE CARVALHO, RODRIGO LORENTE, ANAÍSA SEIXAS E LÍCIA RAMOS

Ver mais no Instagram

238 curtidas

[Acesse aqui](#)

### quasecia. estreia “Burburinho – a primeira festa”

escrito por Paloma Morais | 17 de setembro de 2024



Foto: Poly Acerbi

No dia 26 de setembro, quinta-feira, estreia “Burburinho – a primeira festa”, novo espetáculo autoral da quasecia. de teatro, de Belo Horizonte, no Teatro de Bolso do SESIMINAS. Os ingressos custam R\$40 e R\$20 e estão à venda na plataforma [Sympla](#) ou na bilheteria do teatro.

Com dramaturgia própria, assinada por Daniel Gama, artista e co-fundador da companhia, a peça tem direção da atriz do Grupo Armatrix e poeta, Raquel Pedras. Em cena, Leticia Leiva, Matheus Carvalho, Rodrigo Liberato, Daniel Gama e os artistas convidados Amanda Salvador e Leon Ramos, vivenciam uma festa de

aniversário, sua poesia e o curso dos acontecimentos. **O espetáculo fica em cartaz em curta temporada, até 29 de setembro, de quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h.** Em todos os dias da temporada, haverá funcionamento de bar, no foyer do teatro, uma hora antes da apresentação. A sessão do dia 28/9 conta com interpretação em Libras.

Em "Burburinho – a primeira festa", **ora a cena flerta com a realidade, ao situar a trama numa pista de dança, ora surpreende a plateia, com doses de absurdo e surrealismo**, representadas, por exemplo, na figura de um gigante em miniatura. Segundo Daniel Gama, esse vai-e-vem do texto investiga em cena as relações sociais e os distúrbios psíquicos a partir de imagens que são construídas e destruídas, a todo tempo, aos olhos do espectador.

**No repertório**, o grupo traz a série de solos "chamarei de qualquer coisa", "onde o mar começa" e "pedra/cabeça", que integram o espetáculo "Trilogia do Susto", o espetáculo "Borboleta de Mármore", em parceria com a artista Larissa Cintra, de Brasília. Parte de seus trabalhos foram realizados em intercâmbio com outros artistas, como Eduardo Moreira (Grupo Galpão), Leonardo Rocha (Grupo Maria Cutia), Ludmilla Ramalho e, agora, o encontro com **Raquel Pedras (Grupo Armatrux)**.

Também integram a equipe de criação: Rafael Batista (direção de movimento), Tiago de Macedo (trilha sonora), Cristiano Araújo (iluminação), Marina Morena (figurino), Luiz Dias (cenografia) e Cíntia Marques, do Projeto Ande (identidade visual).

#### **Serviço – temporada de estreia**

#### **FESTIVAL SESI EM CENA apresenta BURBURINHO – A PRIMEIRA FESTA**

Data: 26, 27, 28 e 29 de Setembro

Horário: quinta, sexta e sábado 20h, domingo 19h

Local: Teatro de Bolso SESIMINAS – Centro Cultural SESIMINAS BH

Endereço: R. Padre Marinho, 60 – Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG

Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 20 (meia) e R\$ 20 (promocional industriário)

Classificação 12 anos – Lugares sem marcação

Duração: 70 minutos

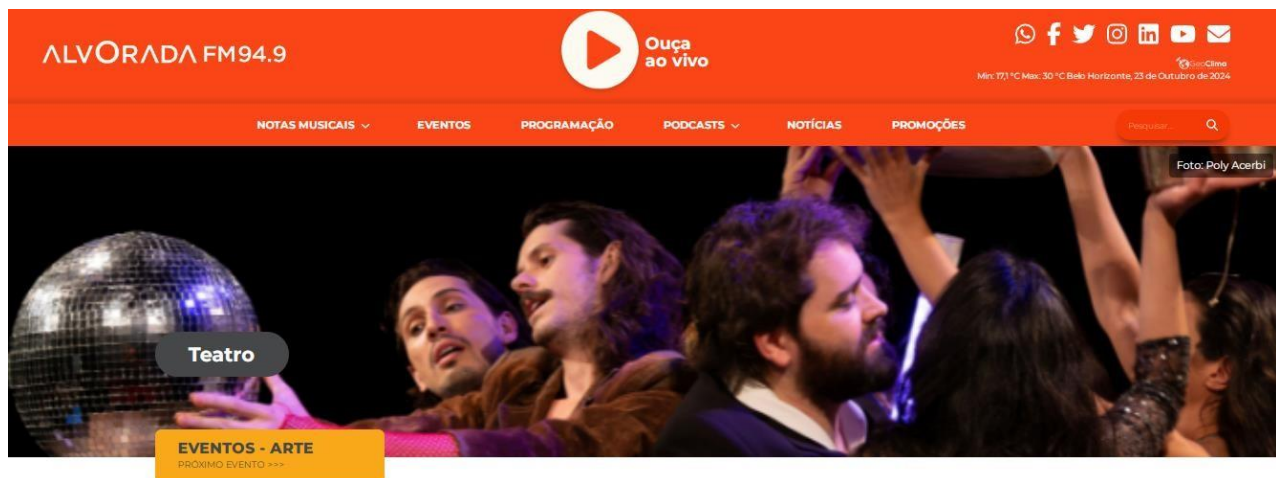
*Funcionamento do bar do Foyer 1 hora antes da sessão, todos os dias*

\*A sessão do dia 28/09 contará com interpretação em LIBRAS.

<https://bileto.sympla.com.br/event/96440/d/268630/s/1836715>



[Acesse aqui](#)



## BURBURINHO - A PRIMEIRA FESTA

Publicado em 25 de setembro de 2024

A QuaseCia de Teatro apresenta em Belo Horizonte o espetáculo "Burburinho – A Primeira Festa". A montagem integra a programação do 1º Festival SESI em Cena.

No palco, sobre uma pista de dança, personagens fazem uma releitura dos festejos de aniversário, com pitadas de realidade e surrealismo.

Em meio a pessoas vestidas com trajes luxuosos e decadentes, a peça desconstrói diferentes situações, analisando conflitos e relações sociais muitas vezes camuflados.

[Acesse aqui](#)



oferecimento: **resu/ter**

anuncie já!

Cadastre-se

entrar



FORNECEDORES

DICAS

EVENTOS

COBERTURAS

NOTÍCIAS

HISTÓRIAS

CONTATO

ANUNCIE

### Notícias

## quasecia. estreia “Burburinho - a primeira festa”, no Teatro de Bolso do SESIMINAS

Novo trabalho da companhia traz dramaturgia autoral, escrita por Daniel Gama, e direção de Raquel Pedras (Grupo Armatrux)



No dia 26 de setembro, quinta-feira, estreia “Burburinho – a primeira festa”, novo espetáculo autoral da quasecia. de teatro, de Belo Horizonte, no Teatro de Bolso do SESIMINAS. Os ingressos custam R\$40 e R\$20 e estão à venda na plataforma Sympla (neste link) ou na bilheteria do teatro. O espetáculo integra o 1º Festival SESI em Cena, que traz para a capital uma vasta programação cultural e preços populares até outubro. Saiba mais sobre o festival aqui.

Com dramaturgia própria, assinada por Daniel Gama, artista e co-fundador da companhia, a peça tem direção da atriz do Grupo Armatrux e poeta, Raquel Pedras. Em cena, Letícia Leiva, Matheus Carvalho, Rodrigo Liberato, Daniel Gama e os artistas convidados Amanda Salvador e Leon Ramos, vivenciam uma festa de aniversário, sua poesia e o curso dos acontecimentos. O espetáculo fica em cartaz em curta temporada, até 29 de setembro, de quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h. Em todos os dias da temporada, haverá funcionamento de bar, no foyer do teatro, uma hora antes da apresentação. A sessão do dia 28/9 conta com interpretação em Libras. Mais informações: @quasecia.

Burburinho: chiado, cochicho, interferência, ruído, comentários. “Burburinho” é também o novo espetáculo da quasecia., essa celebração de um grupo que sempre teve a festa como um importante lugar de encontro e existência, como fuga e inebrio. “Nosso ‘Burburinho’ faz com uma festa o que só o teatro pode fazer”, comenta a atriz e co-fundadora do coletivo mineiro Letícia Leiva.

No palco, personagens com trajes que beiram entre o chique e o decadente. Vemos algumas lantejoulas e roupas desfiadas. Há resquíscios de um desabamento e a viscosidade do mel aparece nos cabelos molhados e empoeirados das personagens. Eles não sabem dizer se já cantaram os parabéns. Um garçom observa com a bandeja nas mãos. Uma senhorinha rouba casadinhos. Há um encontro no banheiro: tem um rombo no espelho, a imagem de um gigante de miniatura. Entre suposições e superstições, a pergunta: o que poderia interromper a festa?

“Nesta festa que parece um aniversário qualquer, com mesas, docinhos, salgadinhos, algo soa estranho. As pessoas não cantam parabéns. Existe um acontecimento em que tudo é deslocado, em que a imagem do mundo é deslocada, afinal, um rombo no espelho reflete muito mais do mundo do que o próprio espelho. O espetáculo (ou o teatro, por natureza) é então marcado por uma zona de interferência na realidade”, contextualiza o ator e dramaturgo Daniel Gama.

Em “Burburinho – a primeira festa”, ora a cena flerta com a realidade, ao situar a trama numa pista de dança, ora surpreende a plateia, com doses de absurdo e surrealismo, representadas, por exemplo, na figura de um gigante em miniatura. Segundo Daniel Gama, esse vai-e-vem do texto investiga em cena as relações sociais e os distúrbios psíquicos a partir de imagens que

são construídas e destruídas, a todo tempo, aos olhos do espectador. “Como se a gente fosse chegar num ápice de alguma coisa. Mas quando a gente está chegando, esse ápice não existe mais, porque ele já está no que estamos fazendo agora. O que está estabelecido aqui é o que temos como real: um grupo de teatro que já está acontecendo no palco”, diz o dramaturgo que, teve como ponto de partida o texto “Rua Aribau”. Livro organizado por Alice Sant’anna, traz poesias de 15 autoras contemporâneas com temas que chamaram a atenção do artista e estão presentes no romance espanhol “Nada”, de Carmen Laforet, como adaptação, viagem, solidão, deslocamento, e, em especial, inadequação.

A força poética do texto de Daniel Gama, combinada a recursos da narrativa ficcional, performance e à metalinguagem, propõe ao público um jogo verbal que tonteia, cheio de pistas falsas, enigmas, desencontros, incômodos, características estas também presentes em outros trabalhos da companhia. “É um texto muito enigmático e os atores mergulharam nessa história com muita vontade. Por ser muito poético, sentimos necessidade de fazer uma dramaturgia paralela, com movimentos corporais, ruídos, gestuais que dialogassem com a poesia do texto e trouxessem outras camadas para o espectador. Me interessa esse lugar que a quase traz. Embora tudo na história do teatro seja sempre uma repetição, uma imitação, ou um fazer de novo, me interessa essa busca deles pelo que não existe ou pelo que não existia até então para quem faz, mesmo que já tenha existido em outro lugar, em outro tempo. Isso é muito bonito. Não é original, como tudo, mas autêntico, como poucos”, comenta a diretora Raquel Pedras.

Criada em 2018, desde então, a quasecia investiga o teatro, a performance e experiências em espaços alternativos, enquanto escancara seus processos de criação em apresentações com formatos não-convencionais. Ao longo dos anos, se apresentou majoritariamente em cinemas, bares, centros culturais, cafés – numa forma de experimentar e pesquisar a linguagem e os desejos e potencialidades da companhia. “ ‘Burburinho – a primeira festa’ representa a nossa volta ao princípio e nasce do desejo de estar no palco, dentro de um teatro”, conta a atriz Letícia Leiva.

No repertório, o grupo traz a série de solos “chamarei de qualquer coisa”, “onde o mar começa” e “pedra/cabeça”, que integram o espetáculo “Trilogia do Susto”, o espetáculo “Borboleta de Mármore”, em parceria com a artista Larissa Cintra, de Brasília. Parte de seus trabalhos foram realizados em intercâmbio com outros artistas, como Eduardo Moreira (Grupo Galpão), Leonardo Rocha (Grupo Maria Cutia), Ludmilla Ramalho e, agora, o encontro com Raquel Pedras (Grupo Armatrux). “Fomos tomar um café. Me disseram que tinham um texto para me apresentar e fui surpreendida com o convite para dirigir. Pensar que é o primeiro espetáculo da quase, no ‘espaço teatro’ propriamente dito, e com esse cuidado na criação e produção, ocupando esse lugar de uma temporada num teatro conhecido e reconhecido na cidade. É muito do que o texto fala: ‘estamos acontecendo’. Tem uma camada de muita autoria em tudo isso. Um espetáculo que é uma festa para celebrar o encontro, o acontecimento teatral”, pontua Raquel Pedras.

Também integram a equipe de criação: Rafael Batista (direção de movimento), Tiago de Macedo (trilha sonora), Cristiano Araújo (iluminação), Marina Morena (figurino), Luiz Dias (cenografia) e Cíntia Marques, do Projeto Ande (identidade visual).

#### Ficha técnica

Coordenação geral: quasecia.

Direção: Raquel Pedras

Dramaturgia: Daniel Gama

Elenco: Daniel Gama, Letícia Leiva, Matheus Carvalho e Rodrigo Liberato (quasecia), Amanda Salvador e Leon Ramos (artistas convidados)

Direção corporal: Rafael Batista

Trilha sonora e operação de som: Tiago de Macedo

Iluminação e operação de luz: Cristiano Araújo

Figurino: Marina Morena

Cenário: Luiz Dias

Comunicação: Rizoma Comunicação & Arte

Assessoria de imprensa: Beatriz França

Identidade visual: Cíntia Marques

Fotos: Poly Acerti

Vídeos e colaboração artística: Guilherme Villeto, Leonardo Alcantara e Bárbara Eliza

Assessoria Financeira: Jaime Gama

Produção executiva: Cia Dois em Um - Lucas Prado

Agradecimentos: SESI Cultura, Grupo Maria Cutia, Grupo Armatrux, Grupo Galpão e Espaço Cênico Rick Alves

#### Sobre quasecia.

A quasecia de teatro foi fundada em Belo Horizonte por Daniel Gama, Letícia Leiva, Matheus Carvalho e Rodrigo Liberato. O encontro dos artistas se deu no curso de teatro do Galpão Cine Horto, em oficinas de palhaçaria do Grupo Maria Cutia e no projeto Solo em Foco, coordenado pelos artistas Ludmilla Ramalho e Gui Augusto, destinado a fomento e criação de solos.

Sempre em diálogo e parceria com outros artistas e grupos de renomada trajetória na cena mineira, a companhia já trabalhou com Eduardo Moreira, do Grupo Galpão, Leonardo Rocha do Grupo Maria Cutia e com Raquel Pedras, do Grupo Armatrux, diretora do novo espetáculo “Burburinho – a primeira festa”. Mantendo suas conexões de trabalho também com artistas independentes de sua mesma geração, integram a nova montagem do grupo Amanda Salvador e Leon Ramos.

Reconhecido por criar experiências artísticas em espaços alternativos e por trabalhos com dramaturgia autoral, o grupo investe em 2024 na projeção de suas criações artísticas e na verticalização de sua pesquisa de linguagem.

Em repertório estão os experimentos de "Burburinho – a primeira festa", a série de solos "chamarei de qualquer coisa", "onde o mar começa" e "pedra/cabeça", que integram o espetáculo "Trilogia do Susto", e o espetáculo "Borboleta de Mármore", em parceria com a artista Larissa Cintra, de Brasília.

Serviço - temporada de estreia

FESTIVAL SESI EM CENA apresenta BURBURINHO – A PRIMEIRA FESTA

Data: 26, 27, 28 e 29 de Setembro

Horário: quinta, sexta e sábado 20h, domingo 19h

Local: Teatro de Bolso SESIMINAS – Centro Cultural SESIMINAS BH

Endereço: R. Padre Marinho, 60 - Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG

Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 20 (meia) e R\$ 20 (promocional industrial)

Classificação 12 anos - Lugares sem marcação

Duração: 70 minutos

Funcionamento do bar do Foyer 1 hora antes da sessão, todos os dias

\*A sessão do dia 28/09 contará com interpretação em LIBRAS.

<https://bileto.sympla.com.br/event/96440/d/268630/s/1836715>

Foto: Poly Acerbi

[Acesse aqui](#)



[EVENTOS](#) / [ESPETÁCULO](#) / [ARTES CÊNICAS](#)

## Espetáculo: Burburinho – A Primeira Festa

No dia 26 de setembro, quinta-feira, estreia “Burburinho – a primeira festa”, novo espetáculo autoral da quasecia. de teatro, de Belo Horizonte, no Teatro de Bolso do Sesiminas. Os ingressos custam R\$40 e R\$20 e estão à venda na plataforma Symppla ou na bilheteria do teatro. O espetáculo integra o 1º Festival SESI em Cena, que traz para a capital uma vasta programação cultural e preços populares até outubro.

Com dramaturgia própria, assinada por Daniel Gama, artista e co-fundador da companhia, a peça tem direção da atriz do Grupo Armatrux e poeta, Raquel Pedras. Em cena, Letícia Leiva, Matheus Carvalho, Rodrigo Liberato, Daniel Gama e os artistas convidados Amanda Salvador e Leon Ramos, vivenciam uma festa de aniversário, sua poesia e o curso dos acontecimentos.

Em “Burburinho – a primeira festa”, ora a cena flerta com a realidade, ao situar a trama numa pista de dança, ora surpreende a plateia, com doses de absurdo e surrealismo, representadas, por exemplo, na figura de um gigante em miniatura. Segundo Daniel Gama, esse vai-e-vem do texto investiga em cena as relações sociais e os distúrbios psíquicos a partir de imagens que são construídas e destruídas, a todo tempo, aos olhos do espectador.

O espetáculo fica em cartaz em curta temporada, até 29 de setembro, de quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h. Em todos os dias da temporada, haverá funcionamento de bar, no foyer do teatro, uma hora antes da apresentação. A sessão do dia 28/9 conta com interpretação em Libras.

[Acesse aqui](#)

CULTURA

## SESI em Cena apresenta “Burburinho – a primeira festa”, no Teatro de Bolso do SESIMINAS

Novo trabalho da companhia quasecia. traz dramaturgia autoral, escrita por Daniel Gama, e direção de Raquel Pedras (Grupo Armatrix).

16/09/2024 | 4:07 PM



Imagens: Divulgação Burburinho / quasecia. / Poly Acerbi

No dia 26 de setembro, quinta-feira, estreia “Burburinho – a primeira festa”, novo espetáculo autoral da quasecia. de teatro, de Belo Horizonte, no Teatro de Bolso do SESIMINAS. Os ingressos custam R\$40 e R\$20 e estão à venda na plataforma Sympla ([neste link](#)) ou na bilheteria do teatro. O espetáculo integra o 1º Festival SESI em Cena, que traz para a capital uma vasta programação cultural e preços populares até outubro. Saiba mais sobre o festival [aqui](#).

Com dramaturgia própria, assinada por Daniel Gama, artista e co-fundador da companhia, a peça tem direção da atriz do Grupo Armatrix e poeta, Raquel Pedras. Em cena, Letícia Leiva, Matheus Carvalho, Rodrigo Liberato, Daniel Gama e os artistas convidados Amanda Salvador e Leon Ramos, vivenciam uma festa de aniversário, sua poesia e o curso dos acontecimentos. **O espetáculo fica em cartaz em curta temporada, até 29 de setembro, de quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h.** Em todos os dias da temporada, haverá funcionamento de bar, no foyer do teatro, uma hora antes da apresentação. A sessão do dia 28/9 conta com interpretação em Libras. Mais informações: [@quasecia](#).

**Burburinho: chiado, cochicho, interferência, ruído, comentários.** “Burburinho” é também o novo espetáculo da quasecia., essa celebração de um grupo que sempre teve a festa como um importante lugar de encontro e existência, como fuga e inebrio. “Nosso ‘Burburinho’ faz com uma festa o que só o teatro pode fazer”, comenta a atriz e co-fundadora do coletivo mineiro Letícia Leiva.

No palco, personagens com trajes que beiram entre o chique e o decadente. Vemos algumas lantejoulas e roupas desfiadas. Há resquícios de um desabamento e a viscosidade do mel aparece nos cabelos molhados e empoeirados das personagens. Eles não sabem dizer se já cantaram os parabéns. Um garçom observa com a bandeja nas mãos. Uma senhorinha rouba casadinhos. Há um encontro no banheiro: tem um rombo no espelho, a imagem de um gigante de miniatura. Entre suposições e superstições, a pergunta: o que poderia interromper a festa?

“Nesta festa que parece um aniversário qualquer, com mesas, docinhos, salgadinhos, algo soa estranho. As pessoas não cantam parabéns. Existe um acontecimento em que tudo é deslocado, em que a imagem do mundo é deslocada, afinal, um rombo no espelho reflete muito mais do mundo do que o próprio espelho. **O espetáculo (ou o teatro, por natureza) é então marcado por uma zona de interferência na realidade**”, contextualiza o ator e dramaturgo Daniel Gama.

Em “Burburinho – a primeira festa”, **ora a cena flerta com a realidade, ao situar a trama numa pista de dança, ora surpreende a plateia, com doses de absurdo e surrealismo**, representadas, por exemplo, na figura de um gigante em miniatura. Segundo Daniel Gama, esse vai-e-vem do texto investiga em cena as relações sociais e os distúrbios psíquicos a partir de imagens que são construídas e destruídas, a todo tempo, aos olhos do espectador. “Como se a gente fosse chegar num ápice de alguma coisa. Mas quando a gente está chegando, esse ápice não existe mais, porque ele já está no que estamos fazendo agora. O que está estabelecido

organizado por Alice Sant'anna, traz poesias de 15 autoras contemporâneas com temas que chamaram a atenção do artista e estão presentes no romance espanhol "Nada", de Carmen Laforet, como adaptação, viagem, solidão, deslocamento, e, em especial, inadequação.

**A força poética do texto de Daniel Gama, combinada a recursos da narrativa ficcional, performance e à metalinguagem**, propõe ao público um jogo verbal que tonteia, cheio de pistas falsas, enigmas, desencontros, incômodos, características estas também presentes em outros trabalhos da companhia. "É um texto muito enigmático e os atores mergulharam nessa história com muita vontade. Por ser muito poético, sentimos necessidade de fazer uma dramaturgia paralela, com movimentos corporais, ruídos, gestuais que dialogassem com a poesia do texto e trouxessem outras camadas para o espectador. Me interessa esse lugar que a quase traz. Embora tudo na história do teatro seja sempre uma repetição, uma imitação, ou um fazer de novo, me interessa essa busca deles pelo que não existe ou pelo que não existia até então para quem faz, mesmo que já tenha existido em outro lugar, em outro tempo. Isso é muito bonito. Não é original, como tudo, mas autêntico, como poucos", comenta a diretora Raquel Pedras.

**Criada em 2018, desde então, a quasecia. investiga o teatro, a performance e experiências em espaços alternativos**, enquanto escancara seus processos de criação em apresentações com formatos não-convencionais. Ao longo dos anos, se apresentou majoritariamente em cinemas, bares, centros culturais, cafés – numa forma de experimentar e pesquisar a linguagem e os desejos e potencialidades da companhia. " 'Burburinho – a primeira festa' representa a nossa volta ao princípio e nasce do desejo de estar no palco, dentro de um teatro", conta a atriz Letícia Leiva.

**No repertório**, o grupo traz a série de solos "chamarei de qualquer coisa", "onde o mar começa" e "pedra/cabeça", que integram o espetáculo "Trilogia do Susto", o espetáculo "Borboleta de Mármore", em parceria com a artista Larissa Cintra, de Brasília. Parte de seus trabalhos foram realizados em intercâmbio com outros artistas, como Eduardo Moreira (Grupo Galpão), Leonardo Rocha (Grupo Maria Cutia), Ludmilla Ramalho e, agora, o encontro com **Raquel Pedras (Grupo Armatrux)**. "Fomos tomar um café. Me disseram que tinham um texto para me apresentar e fui surpreendida com o convite para dirigir. Pensar que é o primeiro espetáculo da quase, no 'espaço teatro' propriamente dito, e com esse cuidado na criação e produção, ocupando esse lugar de uma temporada num teatro conhecido e reconhecido na cidade. É muito do que o texto fala: 'estamos acontecendo'. Tem uma camada de muita autoria em tudo isso. Um espetáculo que é uma festa para celebrar o encontro, o acontecimento teatral", pontua Raquel Pedras.

Também integram a equipe de criação: Rafael Batista (direção de movimento), Tiago de Macedo (trilha sonora), Cristiano Araújo (iluminação), Marina Morena (figurino), Luiz Dias (cenografia) e Cíntia Marques, do Projeto Ande (identidade visual).

#### Ficha técnica

Coordenação geral: quasecia.

Direção: Raquel Pedras

Dramaturgia: Daniel Gama

Elenco: Daniel Gama, Letícia Leiva, Matheus Carvalho e Rodrigo Liberato (quasecia), Amanda Salvador e Leon Ramos (artistas convidados)

Direção corporal: Rafael Batista

Trilha sonora e operação de som: Tiago de Macedo

Iluminação e operação de luz: Cristiano Araújo

Figurino: Marina Morena

Cenário: Luiz Dias

Comunicação: Rizoma Comunicação & Arte

Assessoria de imprensa: Beatriz França

Identidade visual: Cíntia Marques

Fotos: Poly Acerbi

Vídeos e colaboração artística: Guilherme Villeto, Leonardo Alcantara e Bárbara Eliza

Assessoria Financeira: Jaime Gama

Produção executiva: Cia Dois em Um – Lucas Prado

Agradecimentos: SESI Cultura, Grupo Maria Cutia, Grupo Armatrux, Grupo Galpão e Espaço Cênico Rick Alves

**Sobre quasecia.** – A quasecia de teatro foi fundada em Belo Horizonte por Daniel Gama, Letícia Leiva, Matheus Carvalho e Rodrigo Liberato. O encontro dos artistas se deu no curso de teatro do Galpão Cine Horto, em oficinas de palhaçaria do Grupo Maria Cutia e no projeto Solo em Foco, coordenado pelos artistas Ludmilla Ramalho e Gui Augusto, destinado a fomento e criação de solos.

Sempre em diálogo e parceria com outros artistas e grupos de renomada trajetória na cena mineira, a companhia já trabalhou com Eduardo Moreira, do Grupo Galpão, Leonardo Rocha do Grupo Maria Cutia e com Raquel Pedras, do Grupo Armatrux, diretora do novo espetáculo "Burburinho – a primeira festa". Mantendo suas conexões de trabalho também com artistas independentes de sua mesma geração, integram a nova montagem do grupo Amanda Salvador e Leon Ramos.

Reconhecido por criar experiências artísticas em espaços alternativos e por trabalhos com dramaturgia autoral, o grupo investe em 2024 na projeção de suas criações artísticas e na verticalização de sua pesquisa de linguagem.

Em repertório estão os experimentos de "Burburinho – a primeira festa", a série de solos "chamarei de qualquer coisa", "onde o mar começa" e "pedra/cabeça", que integram o espetáculo "Trilogia do Susto", e o espetáculo "Borboleta de Mármore", em parceria com a artista Larissa Cintra, de Brasília.

#### SERVIÇO:

##### FESTIVAL SESI EM CENA apresenta BURBURINHO – A PRIMEIRA FESTA

**Data:** 26, 27, 28 e 29 de Setembro

**Horário:** quinta, sexta e sábado 20h, domingo 19h

**Local:** Teatro de Bolso SESIMINAS – Centro Cultural SESIMINAS BH

**Endereço:** R. Padre Marinho, 60 – Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG

**Ingressos:** R\$ 40 (inteira), R\$ 20 (meia) e R\$ 20 (promocional industrial)

**Classificação 12 anos – Lugares sem marcação**

**Duração:** 70 minutos

**Funcionamento do bar do Foyer 1 hora antes da sessão, todos os dias.**

**\*A sessão do dia 28/09 contará com interpretação em LIBRAS.**

**Para adquirir ingressos acesse aqui.**

[Acesse aqui](#)

Início > Belo Horizonte

## Festival SESI em Cena apresenta “Burburinho – a primeira festa”



**Nesta quinta-feira, 26/9, estreia “Burburinho – a primeira festa”, novo espetáculo autoral da quasecia. de teatro, de Belo Horizonte, no Teatro de Bolso do SESIMINAS. Os ingressos custam R\$40 e R\$20 e estão à venda na plataforma Sympla ([neste link](#)) ou na bilheteria do teatro. O espetáculo integra o 1º Festival SESI em Cena, que traz para a capital uma vasta programação cultural e preços populares até outubro. Saiba mais sobre o festival [aqui](#).**

Com dramaturgia própria, assinada por Daniel Gama, artista e co-fundador da companhia, a peça tem direção da atriz do Grupo Armatrix e poeta, Raquel Pedras. Em cena, Letícia Leiva, Matheus Carvalho, Rodrigo Liberato, Daniel Gama e os artistas convidados Amanda Salvador e Leon

Ramos, vivenciam uma festa de aniversário, sua poesia e o curso dos acontecimentos. **O espetáculo fica em cartaz em curta temporada, até 29 de setembro, de quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 19h.** Em todos os dias da temporada, haverá funcionamento de bar, no foyer do teatro, uma hora antes da apresentação. A sessão do dia 28/9 conta com interpretação em Libras. Mais informações: @quasecia.

Durante a temporada do espetáculo Burburinho, o **Festival SESI em Cena** recebe a oficina gratuita "Solo em Foco: performance, criação de solos e gestão de carreira" com a performer Ludmilla Ramalho, nos dias 28 e 29/9. [Inscrições gratuitas aqui](#) ↗.



*Imagens: Divulgação Burburinho / quasecia. / Poly Acerbi*

**Burburinho: chiado, cochicho, interferência, ruído, comentários.** "Burburinho" é também o novo espetáculo da quasecia., essa celebração de um grupo que sempre teve a festa como um importante lugar de encontro e existência, como fuga e inebrio. "Nosso 'Burburinho' faz com uma festa o que só o teatro pode fazer", comenta a atriz e co-fundadora do coletivo mineiro Letícia Leiva.

No palco, personagens com trajes que beiram entre o chique e o decadente. Vemos algumas lantejoulas e roupas desfiadas. Há resquícios de um desabamento e a viscosidade do mel aparece nos cabelos molhados e empoeirados das personagens. Eles não sabem dizer se já cantaram os parabéns. Um garçom observa com a bandeja nas mãos. Uma senhorinha rouba casadinhos. Há um encontro no banheiro: tem um rombo no espelho, a imagem de um gigante de miniatura. Entre suposições e superstições, a pergunta: o que poderia interromper a festa?

“Nesta festa que parece um aniversário qualquer, com mesas, docinhos, salgadinhos, algo soa estranho. As pessoas não cantam parabéns. Existe um acontecimento em que tudo é deslocado, em que a imagem do mundo é deslocada, afinal, um rombo no espelho reflete muito mais do mundo do que o próprio espelho. O espetáculo (ou o teatro, por natureza) é então marcado por uma zona de interferência na realidade”, contextualiza o ator e dramaturgo Daniel Gama.

## **FESTIVAL SESI EM CENA apresenta BURBURINHO – A PRIMEIRA FESTA**

**Data:** 26, 27, 28 e 29 de Setembro

**Horário:** quinta, sexta e sábado 20h, domingo 19h

**Local:** Teatro de Bolso SESIMINAS – Centro Cultural SESIMINAS BH

**Endereço:** R. Padre Marinho, 60 – Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG

**Ingressos:** R\$ 40 (inteira), R\$ 20 (meia) e R\$ 20 (promocional industrial)

**Classificação 12 anos – Lugares sem marcação**

**Duração:** 70 minutos

**Funcionamento do bar do Foyer 1 hora antes da sessão, todos os dias.**

[Acesse aqui](#)



[O Bairro](#) [Guia De Serviços](#) [Quem Somos](#) [Notícias](#) [Agenda](#) [Carnaval](#) [Contato](#)

### Burburinho – a primeira festa

**26 setembro** as 20:00 – **29 setembro** as 18:00

Novo trabalho da companhia quasecia traz dramaturgia autoral, escrita por Daniel Gama, e direção de Raquel Pedras (Grupo Armatrix).

No dia 26 de setembro, quinta-feira, estreia "Burburinho – a primeira festa", no Teatro de Bolso do SESIMINAS. Os ingressos custam R\$40 e R\$20 e estão à venda na plataforma Sympla ([neste link](#)) ou na bilheteria do teatro. O espetáculo integra o 1º Festival SESI em Cena, que traz para a capital uma vasta programação cultural e preços populares até outubro. Saiba mais sobre o festival [aqui](#).

Com dramaturgia própria, assinada por Daniel Gama, artista e co-fundador da companhia, a peça tem direção da atriz do Grupo Armatrix e poeta, Raquel Pedras. Em cena, Leticia Leiva, Matheus Carvalho, Rodrigo Liberato, Daniel Gama e os artistas convidados Amanda Salvador e Leon Ramos, vivenciam uma festa de aniversário, sua poesia e o curso dos acontecimentos.

No palco, personagens com trajes que beiram entre o chique e o decadente. Vemos algumas lantejoulas e roupas desfiadas. Há resquícios de um desabamento e a viscosidade do mel aparece nos cabelos molhados e empoeirados das personagens. Eles não sabem dizer se já cantaram os parabéns. Um garçom observa com a bandeja nas mãos. Uma senhorinha rouba casadinhos. Há um encontro no banheiro: tem um rombo no espelho, a imagem de um gigante de miniatura. Entre suposições e superstições, a pergunta: o que poderia interromper a festa?

#### Sobre quasecia.

A quasecia de teatro foi fundada em Belo Horizonte por Daniel Gama, Leticia Leiva, Matheus Carvalho e Rodrigo Liberato. O encontro dos artistas se deu no curso de teatro do Galpão Cine Horto, em oficinas de palhaçaria do Grupo Maria Cutia e no projeto Solo em Foco, coordenado pelos artistas Ludmilla Ramalho e Gui Augusto, destinado a fomento e criação de solos.

Sempre em diálogo e parceria com outros artistas e grupos de renomada trajetória na cena mineira, a companhia já trabalhou com Eduardo Moreira, do Grupo Galpão, Leonardo Rocha

do Grupo Maria Cutia e com Raquel Pedras, do Grupo Armatrix, diretora do novo espetáculo "Burburinho – a primeira festa". Mantendo suas conexões de trabalho também com artistas independentes de sua mesma geração, integram a nova montagem do grupo Amanda Salvador e Leon Ramos.

Em repertório estão os experimentos de "Burburinho – a primeira festa", a série de solos "chamarei de qualquer coisa", "onde o mar começa" e "pedra/cabeça", que integram o espetáculo "Trilogia do Susto", e o espetáculo "Borboleta de Mármore", em parceria com a artista Larissa Cintra, de Brasília.

#### **Serviço – temporada de estreia**

FESTIVAL SESI EM CENA apresenta BURBURINHO – A PRIMEIRA FESTA

Data: 26, 27, 28 e 29 de Setembro

Horário: quinta, sexta e sábado 20h, domingo 19h

Local: Teatro de Bolso SESIMINAS – Centro Cultural SESIMINAS BH

Endereço: R. Padre Marinho, 60 – Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG

Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 20 (meia) e R\$ 20 (promocional industriário)

Classificação 12 anos – Lugares sem marcação

Duração: 70 minutos

\*A sessão do dia 28/09 contará com interpretação em LIBRAS.



quasecia. – Burburinho – créditos Poly Acerbi

[Acesse aqui](#)

# TELEVISÃO

REDE GLOBO



BURBURINHO - A PRIMEIRA FESTA

[Assista aqui](#)

# RÁDIOS

## **RÁDIO INCONFIDÊNCIA**

Programa Plugue

[Ouça aqui](#)

## **RÁDIO EDUCATIVA UFMG**

Expresso 104,5

[Ouça aqui](#)

## **RÁDIO CBN**

Agenda cultural

[Ouça aqui](#)





# RIZOMA

COMUNICAÇÃO E ARTE

A arte de comunicar  
*de artista para artista.*